



Os contras de soluções cloud native



Começo com uma frase que já ouvi muito na vida: “Toda escolha é uma renúncia”.

Como em muitas coisas da vida, não se pode ter tudo e é preciso ponderar o que faz mais sentido para cada organização e caso de uso específico.

De qualquer forma, só reforça a necessidade de fortalecer a análise arquitetônica antes de sair fazendo.

Inclusive considerando aspectos de cost of running, e assim minimizar os riscos de criar algo cloud native by design (que segue sendo a melhor forma de maximizar a captura de benefícios da cloud) em um caso de uso onde financeiramente não fazia sentido de largada o próprio uso da cloud (ou eventualmente daquela cloud em específico).

Aí o lado cloud native (que era para ser algo positivo) se torna um obstáculo para a portabilidade para outro vendor ou mesmo para on premises.

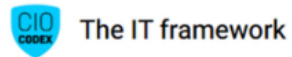
Abaixo, um artigo muito interessante da InfoWorld explorando exatamente esse ponto de uma forma muito pragmática:

<https://www.infoworld.com/article/3686471/the-downsides-of-cloud-native-solutions.html>



Arthur De Santis

Arthur De Santis é um executivo com mais de 20 anos de atuação na indústria de serviços financeiros, com destaque para bancos, processadoras de cartões, adquirentes e seguradoras, formando e liderando equipes e iniciativas ao longo de toda a cadeia de valor de Tecnologia da Informação.



The IT framework

O conteúdo apresentado neste website, incluindo o framework, é protegido por direitos autorais e é de propriedade exclusiva do CIO Codex. Isso inclui, mas não se limita a, textos, gráficos, marcas, logotipos, imagens, vídeos e demais materiais disponíveis no site. Qualquer reprodução, distribuição, ou utilização não autorizada desse conteúdo é estritamente proibida e sujeita às penalidades previstas na legislação aplicável